

N.º 69.

GAZETA
DE JA-



DO RIO
NEIRO.

QUARTA FEIRA 10 DE MAIO DE 1809.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Rectique cultus pectora roborant.*

HORAT.

Londres 24 de Fevereiro.

HONTEM de manhã cedo, recebo o Governo Officios, vindos do *Hon. Mr. Villiers*, que está em *Lisboa*. O Navio, que os trouxe, foi o Paquete *Princeza Carlota*, que chegou a este paiz, gastando na viagem 6 dias sómente; e por esta via recebemos varias noticias. Os sentimentos de raiva, que o povo tem aos *Francezes*, longe de affrouxar, torna-se mais vigorosa á proporção, que o inimigo se approxima; nem desmentem estes sentimentos os excessos, que parece fôrão ultimamente commettidos contra os nossos conterraneos. O negocio, que fez publicat huma Proclamação, que ingerimos n'outra parte, foi devido ao resentimento, que a populaça exprimio por causa dos prepatativos, que se fazião para a partida das nossas tropas. Huma porção de povo armado apoderou-se da maior parte da bagagem do Embaixador *Mr. Villiers*, e prendeo a gente, que a tinha a seu cargo.

Segundo o uniforme testemunho de todas as cartas de *Lisboa*, até 16 do corrente parece que não havia em *Portugal* hum só soldado *Francez*; mas huma relação, e de pessoa respeitavel, assevera que no começo deste mez, os *Francezes* entrarão realmente em *Portugal* por differentes pontos: que no dia 6 fizerão alto, e voltarão depois por marchas forçadas para o interior da *Hespanha*, dizem, que para *Bilbao*: porém esta ultima circumstancia, a ser verdadeira, não se podia saber com certeza.

A Fragata *Iris*, que, ha tempos, se fez de véla de *Portsmouth* para *Lisboa*, chegou lá a 11 do corrente com 33 dias de viagem por causa de temporaes, em que perdeo algumas peças, e soffreo graves damnos. A 5 do corrente chegou defronte do *Porto*, e soube da Fragata *Lively* que os *Francezes* ainda não tinham apparecido naquelle lugar; mas que se esperavão todos os dias o que tinha re-

duzido os vassallos *Britannicos* a huma situação mui precaria. Estavão no porto 36 embarcações carregadas de vinho, &c. que não podião passar a barra por causa da arrebentação do mar. Pelas noticias do *Porto* de huma data posterior, os negocios estavam exactamente na mesma situação. O tempo continuava a ser desfavoravel para a sahida dos negociantes *Britannicos*; e alguns delles, não querendo arriscar por mais tempo a sua conservação, tinham partido por terra para *Lisboa*. A Fragata *Iris* encontrou-se com o Comboi que ia para *Malta*, e com hum Navio, que tinha sahido de *Vigo* a 25 de Janeiro. O Mestre deu por noticia que os *Francezes* ainda não tinham entrado naquella Cidade ao tempo da sua partida; mas que estavam quasi a entrar; e o povo tinha degolado o Major da praça por se terem achado a huma mulher, que sahia da Cidade cartas dirigidas por elle ao inimigo.

O Almirante *Berkeley* continua a estar de posse dos Navios *Dinamarquezes*, estacionados no *Téjo*; e os *Inglezes* em *Lisboa* estão inteiramente preparados para partir logo que se receba a primeira noticia da entrada dos *Francezes* em *Portugal*; mas estão determinados a não se mover até esse tempo.

Entre os factos concernentes aos negocios da *Hespanha* affirmados em *Lisboa*, circulavão algumas particularidades sobre a authoridade de hum Official que sahira de *Madrid* 10 dias antes, qual relata que a furia da plebe da Metropole longe de ser suffocada pelos desastres das armas dos seus conterraneos, se tinha exaltado ao maior gráo, e produzido grande numero de ferocissimos assassinios.

Assegura-se que não menos de 30 Officiaes morrerão por estes meios, e que mesmo *Berthier* (Principe de *Neufchatel*) recebeu huma perigosa ferida em hum braço, que lhe foi amputado. Huma mulher foi quem o ferio. Com effeito a maior parte destes actos de raiva tem sido executados por mulheres. A frequencia destes acontecimentos obrigou os *Francezes* a publicar alguns edictos mui severos a fim de cohibir os assassinios: prohibirão se os capotes *Hespanhoes*; por que como encobrem grande parte do rosto, concorrem para occultar as pessoas, e nenhum *Hespanhol* pôde andar de noite pelas ruas sem levar na mão huma lanterna.

A estas circumstancias unimos huma carta mui interessante escrita por hum Official *Inglez* pertencente á Legião que formou em *Portugal* o Cavalleiro *Roberto Wilson* a hum seu amigo *Portuguez*, e que se chama a *Leal Legião Portugueza*.

Ciudad Rodrigo 25 de Janeiro.

A pezar de estarmos 200 milhas distantes de todo o soccorro *Britannico*; desajudados, até pelo vosso Governo, e reduzidos a olhar pella nossa segurança pessoal, pois que tudo parece abandonado á *França*, não só mantemos o nosso poso, mas perseguimos o inimigo até ás mesmas portas de *Salamanca*. Talvez que digaes que obramos precipitadamente; porém comportámo-nos assim para que a nossa perseverança mitigue os desastres dos tempos; porque sabemos que pela constancia deve prosperar a final a grande, e interessante causa em que a *Grã-Bretanha* está empenhada; porque sabemos que o inimigo não tem meios de effectuar a conquista de huma Nação, que se inflama, tanto mais, quanto o perigo se approxima; e porque julgamos que he nossa obrigação continuar em nossos postos em quanto disto resultar alguma utilidade. As noticias, que recebemos de todas as partes, são excellentes: os *Aragoneses* pelejão com felicidade. Os postos avançados do Duque do *Infantado*

A V I S O S.

Sahio á luz : Alvará de 25 de Janeiro de 1809 ; Ordenando , que se não passem Cartas de Concessão , ou Confirmação de Sesmarias , sem preceder Medição , e Demarcação Judicial : E Estabelecendo a fórma da nomeação dos Juizes das Sesmarias , e os Salarios , que elles , e mais Officiaes devem vencer , etc.

Está proposta a seguir viagem para *Mozambique* a Galera *Dido* de que he Capitão *Luiz Pereira Madruga* , a qual vai armada em guerra , e pertende sahir até 20 do corrente mez ; quem nella quizer carregar , poderá fallar com o mesmo Capitão , ou com o Senhorio da mesma *José Domingues* , moradores na rua do Fogo , ou *Ilha Seca* , casa N.º 9. A mesma Galera precisa de Capelão , e Cirurgião para a referida viagem , quem quizer ajustar-se , falle com o mesmo Senhorio.

Quem perdesse huma negra ainda nova falle com *Manoel Fernandes Pedroso* na rua d' *Alfandega* N.º 8.

Felizardo Pinheiro de Campos tem Seges para alugar muito asseadas ; móra na rua *Detraz do Hospicio* , N.º 102 , defronte do Regimento de Cavalleria. Tambem se ajusta de partido , e mui commodamente com quem precisar ; para o que tem criados fardados , e boas bestas.

Francisco José da Cunha Soares e Azevedo faz venda de huma fazenda sita no *Coito* , Freguezia do *Pilar* : tem de testada meia legoa , e os fundos competentes. Assiste o sobredito na rua dos *Quarteis de Bragança* , N.º 3.

Em 21 de Abril fugio hum Moleque de 14 annos , Nação *Cabinda* , magro ; olhos grandes , os dois dedos minimos de cada pé mais curtos do que he costume , inteiramente bruto , com huma caniiza de riscado azul , tanga branca , e colete de riscas , côr de rosa , perdeo-se na rua da Cadea : quem tiver noticia , procure *Joaquim José de Oliva* , Capitão do 1.º Regimento de Cavalleria do Exercito a *Mara-Cavillos* , N.º 11 , que lhe dará boas alviçaras.

Em 1805 sahio desta Cidade o Bergantim *Valeroso* , Mestre *Manoel Rodrigues Peixoto* , levando hum fardo com fazendas sem que delle assignasse conhecimento , nem soube nunca de quem era , e por isso o fez entregar em *Portoalegre* a *Custodio José Teixeira de Magalhães* onde hoje pára o seu rendimento 1780000. A quem faltar , dando a marca , e os generos , se lhe entregará.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público , que no corrente mez sahem as Galeras , Bergantins , e Sumacas seguintes. Em 15 para *Vianna* a Galera *Divina Providencia* , Mestre *José Soutinho*. Em 17 para o *Rio Grande* a Sumaca *Segredo* , Mestre *Francisco Lopes*. Em 19 para *Santos* o Bergantim *S. Bento Ligeiro* , Mestre *João Martins Nunes*. Em 20 para *Mozambique* a Galera *Dido* , Mestre *Luiz Pereira Madruga*. Em 20 para o *Rio Grande* o Bergantim *Pensamento Ligeiro* , Mestre *João José de Almeida*. Em 23 para o *Rio Grande* o Bergantim *Athanco* , Mestre *Ignacio Pereira*. Em 25 para a *Bahia* a Sumaca *S. José* , Mestre *Francisco José da Silva*. As Cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.